

Alemanha como país de emigração e imigração desde o século XIX

CAAL XVI-Apresentação 2018
em Eldorado, Misiones, Argentina

Dr. Klaus-Wilhelm Lege, São Paulo, Brasil

País de Emigração e Imigração

1. Emigração da Alemanha desde o século XIX
2. Migração interna e imigração de descendentes de alemães
3. Imigração de trabalhadores convidados e cidadãos da União Européia
4. Alemanha como país de imigração até a crise de refugiados

Motivos para a emigração

Razões sociais

- Pobreza e fome
- Superpopulação e más colheitas (quebras de safra)

Razões políticas

- Opressão e expulsão
- Perseguição (religiosa e política)

Ondas de emigração política

1. Depois das revoluções alemãs de 1848/49:
Fracasso das tentativas de reforma de Frankfurt (Assembléia Nacional na Paulskirche), revoltas incipientes da guerra civil
2. Por causa das leis socialistas de Bismarck (1878 até 1890):
Proibição de assembleias e escritas de associações social-democratas, socialistas e comunistas, expulsões e prisões em massa
3. Depois da tomada do poder pelos nazistas a partir de 1933:
Terror e violência contra membros da oposição e intelectuais, perseguição de cidadãos judeus
4. Por causa das consequências da Primeira e Segunda Guerra Mundial

EUA como país preferido para emigração

- “Terra da liberdade”, “Terra das possibilidades ilimitadas”
- Primeira onda de emigração social da Alemanha por causa do “ano da fome” 1817: quebra de safra e crise inflacionária, emigração de pequenos agricultores, comerciantes e artesãos
- Impacto das três ondas políticas e das duas ondas de emigração causadas pelas Guerras Mundiais: Emigração de uma elite burguesa educada

País de imigração Brasil

- Descoberta do Brasil: 22 de Abril de 1500 pelo Pedro Álvares Cabral com o navegador e astônomo alemão Mestre Johann (Johannes Varnhagen)
- Chegada da arquiduquesa Leopoldine von Habsburg, filha de Franz II., imperador do Sacro Império Romano da Nação Alemã, como esposa do príncipe herdeiro Pedro de Bragança e Bourbon, ao Rio de Janeiro: com pesquisadores almães, estudiosos, profissionais e artistas como contribuição para o desenvolvimento do Brasil
- Recrutamento de agricultores, artesãos e comerciantes (mais de 5.000) e 2.000 soldados alemães
- Decreto para os países de língua alemã apoiando a imigração para o Brasil (1820), fundação de colônias (assentamentos)

Ondas da imigração para o Brasil – 1

1. Onda 1824 – 1830: Fundação de São Leopoldo no Rio Grande do Sul pelo primeiro grupo de imigrantes alemães no 25 de julho de 1824, depois mais grupos
1830 – 1845: Revolta republicana e Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul e Santa Catarina
2. Onda 1845 – 1859: Recrutamento de soldados e oficiais (Brummer) para a guerra contra Argentina (La Plata, 1851/52) com promessa de terra, contribuição para o crescimento econômico e cultural do sul do Brasil.
Alteração da lei de Imigração 1850: ao invés de terra dada, somente “recompensa”.
Restrito de Von der Heydt com severas restrições à emigração prussiana para o Brasil
3. Onda 1859 – 1889: Muito difíceis condições de vida no início, Guerra do Paraguai (1864 – 1870)

Ondas da imigração para o Brasil - 2

4. Onda 1889 – 1914: Proclamação da República em 15 de novembro de 1889: Para os imigrantes ao invés de “recompensa” somente ferramentas, roupa e comida durante 8 dias, bem como o transporte para a colônia, terras relativamente baratas para compra
5. Onda 1919 – 1939: Retorno a imigração individual espontânea, 1934 introdução de um sistema de cotas (semelhante ao dos EUA). Na década de 1920: vítimas de guerra, depois perseguidos e opositores da ditadura nazista
6. Onda 1945 – 1976: Depois da imigração de vítimas de guerra, procura de profissionais formados e com experiência em determinadas áreas. A partir de 1976 somente especialistas e profissionais enviados por empresas, Representantes da Alemanha para o desenvolvimento e a política ambiental.

Migração interna e imigração de descendentes de alemães

- Crescimento da industrialização no Império Alemão de 1871: Migração interna de alemães do campo para os centros industriais.
- Depois da Segunda Guerra Mundial 1945: Expulsão e fuga de milhões de pessoas de língua alemã de áreas de assentamento a leste dos rios Oder e Neisse
- Zona de ocupação soviética depois RDA: Fuga de milhões de pessoas para a RFA, construção do Muro de Berlim em 1961
- Colapso da União Soviética devida à economia planificada a partir de 1990: Imigração de muitos descendentes de alemães “Aussiedler und Spätaussiedler” dos países do Bloco de Leste

Trabalhadores convidados da RFA

- Milagre econômico na RFA dez anos após da Segunda Guerra Mundial: Falta de mão de obra em muitas indústrias
- Recrutamento de pessoas da Itália, Espanha, Portugal e Grécia, mais tarde também da Iugoslávia, mas também da Turquia, Marrocos e Tunísia como trabalhadores convidados, programados apenas por um certo tempo limitado na RFA
- Por causa da atratividade do processo de trabalho para as empresas e para a própria força de trabalho, estabelecimento permanente dos trabalhadores convidados com as suas famílias na RFA
- No início da década de 1970 na RFA ca. de 4 milhões de estrangeiros: parada de recrutamento por causa da crise do petróleo 1973
- Problema com trabalhadores convidados: formação de sociedades paralelas

Trabalhadores contratados na RDA

- Emigração e fuga de 3,4 milhões de pessoas da zona de ocupação soviética e da RDA até a construção do Muro de Berlim em 1961: Escassez de mão de obra
- Recrutamento a partir de 1960 de pessoas da Polônia, Tchecoslováquia, Hungria e outros países socialistas na Europa, mas também de Angola, Moçambique, Nicarágua e Cuba, além do Vietnã e Lêmen como trabalhadores contratados, sem intenção de integração por parte da RDA
- Condições contratuais acordados com os respectivos governos dos países do origem: Número de trabalhadores, tempo de permanência de dois a seis anos, alojamento, sem família etc.

Livre circulação de cidadãos da UE

- Lei de Imigração de 2005: Para controle e limitação da imigração, bem como a permanência e integração de cidadãos da UE e estrangeiros
- Entrada e residência de nacionais de um Estado-Membro da UE noutro país da UE: Livre circulação sob certas condições
- Pessoas que não trabalham no Estado-Membro de acolhimento: Meios de subsistência e cobertura de seguro de saúde suficientes para que não se tornem um fardo para o sistema de segurança social

Alemanha como país de imigração – 1

- Países antigos de imigração: Argentina, Austrália, Brasil, Israel, Canadá, Nova Zelândia, África do Sul, EUA e América do Sul:
Maioria da população: descendentes de Imigrantes
- Mudança de direção a partir da crise econômica de 1929 (crash do mercado de ações em Nova York) e acima de tudo depois da Segunda Guerra Mundial:
Imigração para os Países da União Européia

Alemanha como país de imigração – 2

Alemanha historicamente importante país de imigração:

- Séculos XVI e XVII: Huguenotes da França para a Alemanha
- Império Alemão (1871): Trabalhadores poloneses (Ruhrpolen) e italianos para as indústrias da Alemanha
- Anos 1980: Grande número de emigrantes das repúblicas soviéticas e Polônia
- Colapso da antiga União Soviética (1990/91): Grande número de solicitantes de asilo
- Durante as guerras na Iugoslávia e dos Balcãs (1991 – 2001): Emigração da antiga Iugoslávia para a Alemanha

Alemanha como país de imigração – 3

Alemanha (2012):

- Segundo país de imigração mais popular do mundo, depois dos EUA
- Imigrantes de 1194 países na Alemanha
- 22,5 % da população (18,6 milhões de habitantes) com antecedentes migratórios (desde 1949)

Obrigações do governo alemão:

- Garantir o bem-estar dos cidadãos alemães
- Defender os valores fundamentais da sociedade alemã
- Deportar todos os imigrantes que não aceitam o sistema de valores alemão e não têm direito a asilo nem a proteção na Alemanha